A LUDICIDADE COMO ACOLHIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autor(res)

Marlei Aparecida Kruger
Maele Justino De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Ao longo do processo que estive no Residência Pedagógica foi possível ter uma nova visão dos, profissionais que pretendo ser, ele me trouxe uma nova realidade. Trabalho em uma escola de ensino particular e, diante deste ponto, é possível notar suas diferenças que o contexto de sala de aula nos traz, isso porque nem sempre os alunos em seu ambiente familiar têm o apoio dos responsáveis que é preciso para o desenvolvimento pedagógico, tanto para auxiliar em seu desenvolvimento escolar como para tirar as dúvidas nos processos que possam surgir.

Durante todo este processo, pude notar que sempre existe certos pontos importantes que devemos abordar nas escolas, é preciso desenvolver não só atividades corriqueiras mas também uma relação aluno e professor. O que me marcou durante este processo foi o acolhimento que o professor deve fazer neste ambiente escolar, é através disso que irá surgir e chamar a atenção dos alunos. O contato com o aluno é de suma importância para o seu desenvolvimento, e o acolhimento é importante. Hoje entendo que o processo de desenvolvimento precisa ser muito bem formado, mas para que isso aconteça é importante ter esse acolhimento.
Acredito que como ensino e aprendizado é preciso desenvolver a teoria e a prática e para que isso aconteça o professor ou profissional precisa entender o seu papel como mediador do conhecimento. Durante a residência pedagógica o teórico foi aplicado, uma pena não ter o contato físico com os alunos desta mesma forma o conteúdo aplicável foi entregue para aqueles que ainda não tenham certo conhecimento prático. Isso contribuiu para o seu desenvolvimento psíquico e pedagógico.
Ter vivenciado essas experiências contribuiu para uma pré vivência de sala de aula, nesta nova atualidade que vivemos. Entendo que esse processo abriu o campo de visão e mostrou que é possível, sim, desenvolver e acompanhar um aluno em seus desenvolvimentos, só que para isso é primordial o acompanhamento da família.